


Relatório Anual 2008




PREBEG

- 
- 3** Mensagem do diretor presidente
 - 4** Um ano de avanços e dificuldades
 - 5** A Prebeg ao longo de 2008
 - 8** Quem somos
 - 10** Órgãos de Administração

Encarte

- Demonstrações Contábeis
- Parecer Atuarial
- Parecer dos Auditores Independentes
- Parecer do Conselho Fiscal
- Manifestação do Conselho Deliberativo
- Demonstração Patrimonial e de Resultados
- Informe Resumo dos Investimentos
- Resumo da Política de Investimentos

O Relatório Anual 2008
também está na Internet:
www.prebeg.org.br

 Impresso em papel reciclado

As manchetes, mais ou menos alarmistas, não deixaram dúvidas: o ano de 2008 encerrou-se em meio a uma crise econômico-financeira sem precedentes e com efeitos ainda a serem identificados. Com sua economia a pleno vapor, o Brasil parece ter conseguido frear, pelo menos em parte, os impactos mais severos sobre o país.

Frente a esse cenário, mais do que esperar que o futuro se encaminhasse de maneira positiva, o Banco Itaú concretizou um negócio que já estava em andamento e eleva a instituição a um patamar muito mais firme e seguro. Essa resolução foi tomada juntamente com o Unibanco num processo de fusão que uniu dois dos mais tradicionais e bem-sucedidos grupos empresariais brasileiros. Juntos, Itaú e Unibanco criaram o maior conglomerado financeiro do Hemisfério Sul e uma das vinte maiores instituições financeiras do mundo.

Para os participantes da Prebeg, a fusão representa mais tranquilidade. Afinal, formamos um novo banco – maior, mais forte e com excelentes condições para crescer ainda mais. Previdência é sinônimo de longo prazo e, portanto, nada melhor do que ter como principal patrocinador um banco extremamente sólido que se direciona para o futuro em situação privilegiada.

Em 2008, a Prebeg também obteve grandes vitórias. Entre elas, está a adequação de seus controles à metodologia SOX – legislação que visa garantir a segurança das informações e a transparência na gestão financeira das organizações – que, juntamente com a certificação de conformidade com as normas ISO 9001 (em dezembro de 2007), assegura maior qualidade, eficiência e credibilidade a nossos processos.

Ou seja, tanto no patrocinador quanto na Prebeg, procuramos sempre garantir um amanhã melhor. Sabemos que não foram nem serão poucos os desafios gerados pela crise para todos os segmentos da sociedade. Mas ela traz também oportunidades. E é pensando dessa maneira que vamos seguir adiante.

Ricardo Villela Marino

Diretor Presidente

Um ano de avanços e dificuldades

Mesmo com a crise, 2008 foi um ano de avanços no segmento de previdência complementar. Para os analistas, mais do que nunca, é preciso manter o foco no longo prazo.

O ano de 2008 começou com duas importantes comemorações. No dia 30 de janeiro, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) completou 30 anos de existência e, em 3 de março, foi a vez de a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) celebrar três décadas de atuação.

A proximidade das duas datas revela a integração existente entre a Abrapp e a SPC, em seu objetivo de promover o crescimento sólido e seguro do segmento de previdência complementar no país.

Os 369 fundos de pensão fechados existentes no Brasil atendem 2,8 milhões de pessoas (entre participantes ativos e aposentados). Se considerados os dependentes do benefício, esse total atinge a marca de 7,2 milhões de pessoas.

Entre as diversas normas e resoluções editadas em 2008 para regulamentar o funcionamento dos fundos, aprimorando sua governança, equilíbrio econômico-financeiro e a transparência de suas atividades, duas medidas mereceram destaque. No dia 2 de setembro, a SPC publicou a Instrução Normativa nº 26 que estabelece o papel das entidades na prevenção e combate de crimes ligados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores. No mesmo mês, no dia 29, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar divulgou a Resolução nº 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem seguidos pelas entidades na apuração de seus resultados, destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit de seus planos de caráter previdenciário.

Sobretudo no terceiro trimestre, como ocorreu em outros segmentos, a crise afetou o desempenho dos fundos de pensão. Segundo a Abrapp, eles registraram, na média, rentabilidade negativa de 0,75% em 2008 e o patrimônio das instituições apresentou variação negativa de R\$ 20 bilhões em relação a 2007. Mais do que nunca, os especialistas apontam para a necessidade de se traçar estratégias de longo prazo, revisando procedimentos e opções de investimentos para garantir a preservação do patrimônio dos fundos e o cumprimento de seus compromissos.

A Prebeg ao longo de 2008

Os profissionais da Prebeg concluíram 2008 com a certeza de terem concretizado, em seu dia-a-dia, a missão da entidade. Em mais um ano de muito trabalho, a equipe contou com o apoio dos diretores e conselheiros e das áreas especializadas do Banco Itaú para garantir a mais alta qualidade em todas as suas frentes de atuação. Vale destacar que, em 2008, a Prebeg comemorou 35 anos de existência, consolidando seu compromisso com o bem-estar presente e futuro de seus participantes.

■ Adequação à Metodologia SOX

Após obter a certificação de conformidade com as normas ISO 9001, a Prebeg recebeu mais um atestado de qualidade. A entidade conseguiu adequar seus controles de Folha de Pagamento à metodologia SOX, o que minimiza a exposição a riscos e proporciona maior segurança ao processo. Ao longo de nove meses, os funcionários da Prebeg fizeram todos os ajustes necessários para a SOX, com suporte das equipes especializadas do Banco Itaú.

■ Encontros semestrais

A Prebeg deu continuidade aos encontros com representantes das associações que congregam os assistidos das entidades do Conglomerado Itaú – AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Nos meses de maio e novembro, respectivamente, o ex-secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, e o consultor da Organização Internacional do Trabalho, Vinicius Carvalho Pinheiro, fizeram apresentações sobre temas relativos à previdência, visando difundir informações e conhecimentos a respeito do segmento.

Equipe da Prebeg: da esquerda para direita, em pé, Gerson Pinheiro Pimenta, Lucélia Lemos, Maria Ruberci de Jesus (Rúbia) e Márcio Luiz da Silva.

Sentados, Marta Gonçalves, Pablo Kleber da Silva Oliveira, Argentina Vieira Soares Barbosa e Marilene Lopes (Branca).



■ Evento dos assistidos

Em setembro e outubro, 2.800 pessoas compareceram ao 5º Evento dos Assistidos, organizado pela Prebeg, Fundação Itaúbank, Funbep, Bemgeprev e ItaúBank em quatro capitais (Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e São Paulo). Com o tema “Um por todos, todos por um”, o evento destacou a importância do mutualismo nos planos de previdência das entidades e registrou, mais uma vez, o valor que o Banco Itaú atribui àqueles que participaram de sua história.

■ Recadastramento

Para checar a conformidade das informações armazenadas em seu sistema, a Prebeg promoveu, em agosto, mais um recadastramento dos participantes assistidos. O intuito é atender às exigências legais, impedir fraudes e evitar a incompatibilidade de dados, resguardando o patrimônio e a governança da entidade.

■ Controle de riscos

Teve início, em julho, o processo de Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) que visa incrementar a capacidade estratégica e tática da Prebeg de planejar e responder a eventuais incidentes e interrupções de suas atividades. A implantação da GCN, prevista para 2009, irá agregar ainda mais segurança ao funcionamento da entidade.



Goiânia



Curitiba



São Paulo



Belo Horizonte

5º Evento
dos Assistidos



Relatório
Anual
2008

5ª Semana da Previdência



■ Comunicação

O informativo “Prebeg com você”, editado bimestralmente, completou seis anos em 2008. Com entrevistas e matérias sobre previdência (pública e privada) e informações sempre atualizadas sobre o sistema, a publicação chega a mais de 1.900 mil leitores. A comunicação com os participantes também se dá eletronicamente pelo site da entidade que oferece serviços, disponibiliza materiais de consulta e promove o diálogo com a Prebeg.

■ Semana da Previdência

Os 19 mil profissionais do Banco Itaú que trabalham no Centro Técnico Operacional/CTO, no Centro Empresarial Itaú Conceição/CEIC e no Centro Administrativo Tatuapé/CAT, em São Paulo (SP), foram convidados a participar da 5ª Semana da Previdência. Realizada em novembro pela Prebeg, Fundação Itaúbanco, Funbep, ItaúBank e Itaú Vida e Previdência, a ação contou com uma série de atividades que estimularam a reflexão sobre a importância de se planejar desde cedo para a aposentadoria.

■ Reuniões dos Conselhos

O Conselho Deliberativo reuniu-se, ao longo do ano, nos meses de março, maio, setembro e novembro. No Conselho Fiscal, foram duas reuniões (em março e agosto). Nesses encontros, os conselheiros tomaram as principais decisões relativas à gestão da entidade, em linha com o cumprimento da lei, do Estatuto e do Código de Ética da Prebeg.

■ Novas regras para empréstimos

Os empréstimos a participantes sofreram alterações nas normas para sua concessão. As mudanças uniformizaram os critérios usados pelas entidades de previdência ligadas ao Banco Itaú e incluíram as melhores práticas existentes no mercado.

Participantes Ativos

base: outubro 2008

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2008

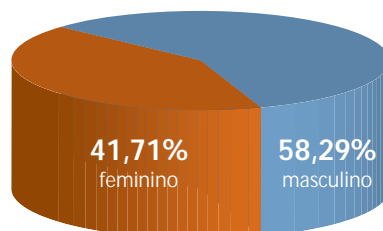
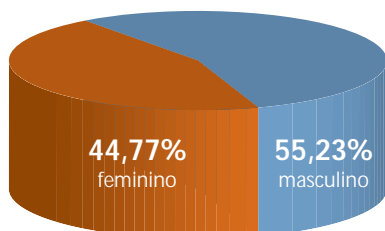
Total de Participantes

600*

1.388

* Inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

Sexo



Tipo de benefício

Tempo de Contribuição	33,73%
Antecipada	26,37%
Invalidez	21,97%
Pensão Previdenciária	13,83%
Idade	1,51%
Auxílio Doença Acidente de Trabalho	1,37%
Auxílio Doença Acidente Previdenciário	1,08%
Aposentadoria Especial	0,07%
Vesting	0,07%

Média de tempo de benefício - 10 anos

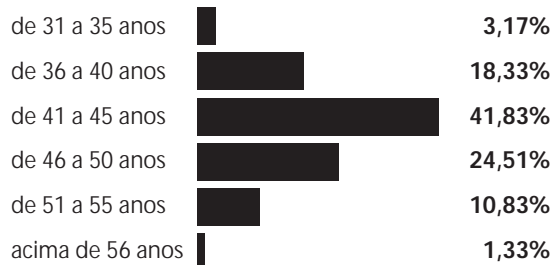
Participantes Ativos

base: outubro 2008

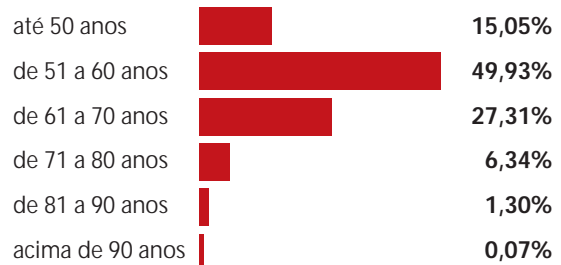
Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2008

Faixas Etárias



Idade média: 44 anos



Idade média: 58 anos

Presença nos Estados

Goiás	93,17%
Distrito Federal	3,33%
São Paulo	2,00%
Outros	1,50%

Goiás	92,37%
Distrito Federal	2,09%
Tocantins	1,66%
Rio de Janeiro	1,22%
São Paulo	1,15%
Minas Gerais	0,79%
Outros	0,72%

Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Antonio Jacinto Matias	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros	Antonio Eustaquio Vieira Gecimar Freitas de Menezes Osvaldo do Nascimento Geraldo José Carbone Ricardo Villela Marino	Diomar Dourado Guimarães Mara Marcia Gervasio da Costa Ferreira Alexandre de Barros João Jacó Hazarabedian Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente	Marco Antonio Antunes	Geraldo Candido Furtado
Conselheiros	Carlos Roberto Zanelato Eurípedes Arantes de Freitas João Batista Mascarenhas Roriz José Maria Riemma Luiz Fernando de Assumpção Faria	Ricardo Leme Spinola de Mello Edilson Correia Soares Antonio Dias Pinto Ottavio Aldo Ronco Selma Negro Capeto

Diretoria

Diretor Presidente	Ricardo Villela Marino
Diretor de Investimentos	Carlos Henrique Mussolini
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Gerson Pinheiro Pimenta Marcos Roberto Carnielli Reginaldo José Camilo



PREBEG

Em Goiânia (GO)

Avenida Tocantins, 1.016

Setor Aeroporto – CEP 74075-100

www.prebeg.org.br

Relatório Anual 2008



- 2** Demonstrações Contábeis
- 13** Parecer Atuarial
- 16** Parecer dos Auditores Independentes
- 17** Parecer do Conselho Fiscal
- 18** Manifestação do Conselho Deliberativo
- 19** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 20** Informe Resumo dos Investimentos
- 22** Resumo da Política de Investimentos



PREBEG

Balanco Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	18	37	Exigível Operacional	20.399	18.048
Realizável	909.137	888.092	Programa Previdencial	20.304	17.987
Programa Previdencial	4.818	3.928	Programa Administrativo	95	61
Programa Administrativo	19	12	Exigível Contingencial	71.993	66.639
Programa de Investimentos	904.300	884.152	Programa Previdencial	9.967	7.845
Renda Fixa	832.746	759.967	Programa de Investimentos	62.026	58.794
Renda Variável	62.650	112.059	Exigível Atuarial	673.487	629.396
Investimentos Imobiliários	3.950	6.598	Provisões Matemáticas	673.487	629.396
Operações com Participantes	4.954	5.528	Benefícios Concedidos	620.469	580.351
Permanente	17	24	Benefícios a Conceder	66.394	63.371
Imobilizado	17	24	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(13.376)	(14.326)
			Reservas e Fundos	143.293	174.070
			Equilíbrio Técnico	140.557	171.496
			Resultados Realizados	140.557	171.496
			Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	140.557	171.496
			Fundos	2.736	2.574
			Programa Administrativo	2.446	2.235
			Programa de Investimentos	290	339
Total do Ativo	909.172	888.153	Total do Passivo	909.172	888.153

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

01/01 a 31/12/2008

01/01 a 31/12/2007

Programa Previdencial

(+)	Recursos Coletados	17.073	15.705
(-)	Recursos Utilizados	(53.568)	(48.973)
(- / +)	Constituições de Contingências	(1.686)	(1.304)
(-)	Custeio Administrativo	(1.195)	(1.099)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	52.528	164.734
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(44.091)	(56.172)
(=)	(Déficit) / Superávit Técnico	(30.939)	72.891

Programa Administrativo

(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	1.524	1.228
(-)	Despesas	(1.449)	(1.072)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	136	391
(=)	Constituições de Fundos	211	547

Programa de Investimento

(+ / -)	Renda Fixa	103.863	129.984
(+ / -)	Renda Variável	(49.860)	35.285
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	1.202	2.261
(+ / -)	Operações com Participantes	971	1.212
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	(404)
(- / +)	Constituições de Contingências	(3.232)	(3.109)
(-)	Custeio Administrativo	(329)	(129)
(+ / -)	Transferidos de Outros Programas	(52.664)	(165.125)
(=)	Reversões de Fundos	(49)	(25)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+ / -)	Programa Previdencial	(34.631)	(31.687)
(+)	Entradas	16.657	15.989
(+)	Recursos Coletados	17.073	15.705
(-)	Recursos a Receber	(890)	(297)
(+)	Constituições de Contingências	436	-
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	38	581
(-)	Saídas	(51.288)	(47.676)
(-)	Recursos Utilizados	(53.568)	(48.973)
(+)	Utilizações a Pagar	2.280	1.994
(-)	Reversões de Contingências	-	(697)
(+ / -)	Programa Administrativo	(1.416)	(1.075)
(+)	Entradas	(3)	4
(-)	Receitas a Receber	(3)	4
(-)	Saídas	(1.413)	(1.079)
(-)	Despesas	(1.449)	(1.072)
(+)	Despesas a Pagar	33	10
(-)	Permanente	7	4
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	(4)	(21)
(+ / -)	Programa de Investimento	36.028	32.573
(+ / -)	Renda Fixa	31.083	53.211
(+ / -)	Renda Variável	(451)	(28.110)
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	3.850	6.930
(+ / -)	Operações com Participantes	1.546	946
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	-	(404)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(19)	(189)
(=)	Varição nas Disponibilidades	(19)	(189)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG - PREBEG, constituída em 31/10/1973 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 24/12/1984, tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios previdenciários suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, tendo sempre por meta os empregados dos patrocinadores e respectivos dependentes inscritos no plano. Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos por meio de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

	Ativos		Assistidos (*)		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Participantes	600	618	1.388	1.383	1.988	2.001
Dependentes	1.047	1.116	1.219	1.321	2.266	2.437
Total	1.647	1.734	2.607	2.704	4.254	4.438

(*) Inclui pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa e Renda Variável**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

II – Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III – Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são corrigidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, acrescido de juros de 12% ao ano.

IV – Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a ações trabalhistas e a imposto de renda na fonte não retido quando do resgate ou da alienação de aplicações e investimentos, por conta de decisão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I – Programa Previdencial

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos relativos ao resultado dos recursos garantidores correspondentes às atividades do Programa Previdencial e transfere mensalmente as contribuições específicas destinadas a cobertura das despesas administrativas previdenciais registradas no Programa Administrativo.

II – Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III – Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas por taxa administrativa e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 - REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Recursos a Receber		
Contribuições (1)		
Patrocinadoras	2.251	1.816
Participantes	2.098	1.688
Benefícios Suspensos (2)	458	413
Outros Realizáveis	11	11
Total	4.818	3.928

(1) Corresponde basicamente a provisão de valores a receber relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

(2) Valores referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrente da suspensão do benefício concedido pela seguridade Social

NOTA 5 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição de Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	832.746	759.967
Renda Variável	62.650	112.059
Investimentos Imobiliários (1)	3.950	6.598
Operações com Participantes - Empréstimos	4.954	5.528
Total	904.300	884.152

(1) A redução refere-se a recebimento de valores relativos a alienação da participação em Shopping Center e outros imóveis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

b) Renda Fixa e Variável

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)			Total	
		Vencimento			31/12/2008	31/12/2007
		Indeterminado	Acima de 5 anos	De 1 ano até 5 anos		
Títulos de Renda Fixa	832.746	1.431	140.189	691.126	832.746	759.967
Notas do Tesouro Nacional	46.951			46.951	46.951	43.007
Fundo de Investimento - Exclusivos	785.795	1.431	140.189	644.175	785.795	716.960
Certificado de Depósito Bancário	151.998	-	72.493	79.505	151.998	57.560
Debêntures	75.467	-	57.597	17.870	75.467	98.112
Fundos de Investimentos	1.431	1.431	-	-	1.431	2.746
Letras Financeiras do Tesouro	4.077	-	4.077	-	4.077	13.616
Letras do Tesouro Nacional	6.022	-	6.022	-	6.022	28.057
Notas do Tesouro Nacional	546.800	-	-	546.800	546.800	516.869
Títulos de Renda Variável	62.650	62.650	-	-	62.650	112.059
Ações	467	467	-	-	467	627
Fundos de Investimento em Ações	62.183	62.183	-	-	62.183	111.432
Total	895.396	64.081	140.189	691.126	895.396	872.026

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2008	31/12/2007
Títulos para Negociação	356.573	370.650
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	538.823	501.376
Total	895.396	872.026

(1) Corresponde a NTNCs no montante de R\$ 174.192 (158.430 em 2007) com vencimento entre 2017 e 2021 e NTNBS no montante de R\$ 364.631 (R\$ 342.946 em 2007) com vencimento em 2035 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 489.882 (R\$ 498.789 em 2007). A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLIC, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Descrição	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	31/12/2008		31/12/2007	
			Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações Uso Próprio	121	209	-	(6)	324	329
Edificações Locadas a Patrocinadoras	843	1.355	-	(68)	2.130	2.156
Edificações Locadas a Terceiros	-	-	33	-	33	278
Alienações de Imóveis (1)	-	-	1.463	-	1.463	3.835
Total - 31/12/2008	964	1.564	1.496	(74)	3.950	6.598
Total - 31/12/2007	1.045	1.708	3.890	(45)	6.598	-

(1) Referem-se a Valores a Receber relativos a alieação da participação em Shopping Center no montante de R\$ 697 e alienação de imóveis no montante de R\$ 766.

NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa Previdencial	20.304	17.987
Aposentadorias (1)	19.465	17.201
Restituições – Devolução Reserva de Poupança (2)	206	191
Outras	633	595
Programa Administrativo	95	61
Despesas a Pagar	87	53
Outras	8	8
Total	20.399	18.048

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social;

(2) Contribuições de participantes desligados do plano e com direito a saque

NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Programa Previdencial	9.967	7.845
Processos de Ações Trabalhistas (1)	11.420	8.584
(-) Depósitos Judiciais	(1.453)	(739)
Programa de Investimentos	62.026	58.794
Imposto de Renda (2)	62.026	58.794
Total	71.993	66.639

(1) Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

(2) Apesar de ter sido declarada imune do pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou o imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da SPC do MPAS.

A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

NOTA 8 - EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos participantes e das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas, a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	2008 / 2007
Taxa Real de Juros	6%
Taxa Crescimento Real de Salários (2)	1,50%
Índice de Crescimento de Benefício	INPC
Tábua de Mortalidade Geral (1) (2)	AT - 2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1) (2)	AT - 2000
Tábua de Entrada em Invalidez (2)	Light - Forte
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS/Plano	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98
Rotatividade (2)	Experiência Itaú 2003/2004
Método Atuarial	Agregado

(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) No exercício de 2007, com base em estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promoveu-se as alterações nas premissas acima destacando-se a adoção da tábua AT 2000, conforme observação acima, cujo efeito foi de R\$ 18.496.

Novo estudo desenvolvido em 2008 com apoio de consultoria atuarial externa e independente recomendou a manutenção das premissas e hipóteses atuariais adotadas em 31/12/2007.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
Benefícios Concedidos	580.351	40.118	620.469
Benefícios	625.940	42.328	668.268
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(45.589)	(2.210)	(47.799)
Benefícios a Conceder	63.371	3.023	66.394
Benefícios	99.506	4.346	103.852
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(6.266)	(116)	(6.382)
(-) Outras Contribuições	(29.869)	(1.207)	(31.076)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14.326)	950	(13.376)
Total	629.396	44.091	673.487

NOTA 9 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Reserva de Contingência	157.349	140.557
Superávit/(Déficit) Acumulado	98.605	157.349
Superávit/(Déficit) do Exercício	72.891	(30.939)
(Constituição)/Reversão Reserva para Revisão de Plano	(14.147)	14.147
Reserva para Revisão do Plano (1)	14.147	-
Total	171.496	140.557

(1) Em 2007, nos termos do art. 20 da Lei Complementar 109/01, o resultado superavitário foi destinado à constituição de reserva de contingência para garantia de benefícios até o limite de 25% das Provisões Matemáticas (Nota 8c). O valor excedente no montante de R\$ 14.147 foi destinado a Reserva para Revisão do Plano. Em 2008, face ao déficit apurado no exercício, o referido valor foi revertido para a Reserva de Contingência, cujo saldo equivale a 20,9% do Exigível Atuarial.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

NOTA 10 - FUNDOS**a) Programa Administrativo**

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

b) Programa de Investimentos

Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

c) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2007	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2008
Administrativo	2.235	205	6	2.446
Investimentos	339	(49)	-	290
Total	2.574	156	6	2.736

NOTA 11 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) A PREBEG, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

b) Em 29 de Setembro de 2008 o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a resolução N.º 26 que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram. A referida resolução entrou em vigor na data de sua publicação estabelecendo prazo para encaminhamento à aprovação da SPC das eventuais necessidades de adaptação dos regulamentos até 30/09/2009.

c) Em 26 de Janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar aprovou a Resolução N.º 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A referida resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis e normas gerais dos procedimentos contábeis. A resolução entrará em vigor em 1º de Janeiro de 2010.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2008, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Valores em R\$ 1,00	
Benefícios Concedidos	620.468.880,88
Benefícios do Plano	668.267.404,85
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios	- 47.798.523,97
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	66.393.606,40
Benefícios do Plano com a Geração Atual	103.852.458,78
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	103.852.458,78
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	- 6.381.528,88
Outras Contribuições da Geração Atual	- 31.077.323,50
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios das Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	- 13.376.270,36
Serviço Passado	- 13.376.270,36
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	673.486.216,92

Observamos, ainda, que:

Base de dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2008, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e auto patrocinados do plano é igual a 575, sendo 309 do sexo masculino e 266 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 44,25 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 11,40 anos.

O total de participantes assistidos, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício por pensão é igual a 1.196, 25 e 192, respectivamente.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,64 anos.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o aprovado pela Portaria SPC nº 2.032, de 18/01/2008.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílios doença e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: IPCA;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para participantes autopatrocinados e 1,5% a.a. para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real de Benefícios: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
 - dos Salários: 98%
 - dos Benefícios do Plano: 98%
 - dos Benefícios do INSS: não aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e TABELA ITAÚBANCO 2003/2004 para os demais participantes, tendo sido admitido que, entre os desligados do patrocinador, 70% deverão optar pelo resgate e 30% pelo BPD;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

experiência ATUAS, exceto quanto aos benefícios de pensão por morte em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelos Patrocinadores e Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Registramos, também, que utilizamos:

- o INPC como indexador por constar do Regulamento do Plano como o índice de reajuste dos benefícios em manutenção;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-doença;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-natalidade;
- a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-reclusão.

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

Resolução CGPC nº 18/2006

O Plano de Benefícios já se encontra adaptado ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº. 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2007 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos Falecidos	1	1
Ativos Inválidos	4	10
Aposentados Falecidos	7	7
Aposentados Inválidos Falecidos	1	4

(*) Fonte: PREBEG

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço da Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG- PREBEG, de 31/12/2008, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	909.170.975,71
Exigível Operacional	20.398.287,19
Exigível Contingencial	71.993.050,13
Fundos, exceto Previdencial	2.736.507,82
Ativo Líquido dos Exigíveis	814.043.130,57

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano.

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial referente ao exercício de 2008.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 10,818% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG
São Paulo - SP

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza • Contador • CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG – PREBEG, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31 de dezembro de 2008, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 11 de março de 2009.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

- Eurípedes Arantes de Freitas
- João Batista Mascarenhas Roriz
 - José Maria Riemma
 - Selma Negro Capeto

Os membros do Conselho Deliberativo da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG (PREBEG), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo (SP), 17 de março de 2009.

Presidente • Antonio Jacinto Matias

Conselheiros • Antonio Eustáquio Vieira

- Gecimar Freitas Menezes
- João Jacó Hazarabedian
- Osvaldo do Nascimento
- Ricardo Villela Marino

Demonstração Patrimonial e de Resultados

exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 - em Reais

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2008	31/12/2007	Passivo	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	17.757,39	36.404,16	Contas a Pagar	20.398.287,19	18.048.003,84
Contas a Receber	4.836.322,53	3.940.486,59	Valores em Litígio	71.993.050,13	66.638.281,96
Aplicações	904.299.738,64	884.151.756,70	Compromisso com		
Renda Fixa	832.746.058,11	759.966.601,04	Participantes e Assistidos	673.486.216,92	629.396.007,92
Renda Variável	62.650.030,22	112.058.779,18	Fundos	2.736.507,82	2.574.515,06
Imóveis	3.949.780,09	6.598.279,29	Equilíbrio Técnico	140.556.913,65	171.495.951,26
Empréstimos e			Resultados Realizados	140.556.913,65	171.495.951,26
Financiamentos	4.953.870,22	5.528.097,19	Superávit Técnico Acumulado	140.556.913,65	171.495.951,26
Bens de Uso Próprio	17.157,15	24.112,59			
Total do Ativo	909.170.975,71	888.152.760,04	Total do Passivo	909.170.975,71	888.152.760,04

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
(+)	Contribuições	17.073.104,48	15.705.050,15
(-)	Benefícios	(53.567.886,00)	(48.972.390,99)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	56.175.370,94	168.338.292,37
(=)	Recursos Líquidos	19.680.589,42	135.070.951,53
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(1.448.617,83)	(1.072.530,37)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(4.918.807,44)	(4.413.061,28)
(+ / -)	Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(44.090.209,00)	(56.172.227,93)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(161.992,76)	(521.982,04)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(30.939.037,61)	72.891.149,91

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em 2008, a rentabilidade total das aplicações dos recursos garantidores 7,10% foi abaixo da meta atuarial do plano 12,87% (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios da PREBEG são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2008 o gestor do plano manteve a aplicação em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do segmento de Renda Fixa. A PREBEG possui cerca de 90% de seu patrimônio em títulos de longo prazo indexados aos índices de inflação mencionados, o que garante a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial, em consonância com a política de investimentos do plano.

O ano de 2008 foi marcado pelos reflexos negativos da crise financeira global que despontou em 2007 e se agravou a partir de setembro/2008. O comportamento do mercado financeiro influenciou de forma direta para que a rentabilidade do plano ficasse abaixo da meta atuarial (5,11%), decorrente basicamente, pela queda do IBOVESPA, que fechou o ano de 2008 com uma variação negativa acumulada de (41,23%).

A parcela aplicada no segmento de Renda Variável não atingiu a meta atuarial comprometendo a rentabilidade total do plano. Apesar do desempenho verificado, a carteira atual deverá ser mantida, face à expectativa de retomada do crescimento da economia mundial e da recuperação do mercado acionário no médio e longo prazo.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Renda Fixa	12,87%	11,47%	14,03%	19,40%
Renda Variável	12,87%	11,47%	-44,33%	48,45%
Inv. Imobiliários	12,87%	11,47%	30,63%	22,72%
Empréstimos	12,87%	11,47%	24,26%	26,10%
Recursos Totais	12,87%	11,47%	7,10%	22,04%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-5,11%	9,48%

(*) INPC + 6% aa

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial é efetuado com base na alíquota de 7% das receitas previdenciárias. Nas situações em que esta taxa for insuficiente o custeio é efetuado através da reversão do fundo administrativo, no caso contrário as sobras são utilizadas para constituir o Fundo Administrativo.

Em 2008, as despesas foram inferiores às contribuições, sendo as sobras transferidas para o Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2008 e 2007.

A evolução das despesas administrativas de 2008 em relação às de 2007 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – início do processo de migração do sistema de gestão operacional e ajuste do critério caixa/competência para contabilização da despesa com auditoria;
- Investimentos – aumento nas taxas de administração da carteira de investimentos face à transferência de investimentos do fundo exclusivo para a carteira própria da Entidade compensando com a redução das despesas administrativas do fundo de investimento e implantação do sistema de gestão dos recursos garantidores.

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2008 do Plano Prebeg:

1. A carteira de investimentos da Prebeg apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2008	%	Dezembro/2007	%
Renda Fixa	832.746.058,11	92,09	759.966.601,04	85,95
Renda Variável	62.650.030,22	6,92	112.058.779,18	12,67
Investimentos Imob.	3.949.780,09	0,44	6.598.279,29	0,75
Empréstimos a Participantes	4.953.870,22	0,55	5.528.097,19	0,63
Total	904.299.738,64	100,00	884.151.756,70	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, e os definidos pela política de investimentos do exercício de 2008 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2008:

Segmento	Resolução CMN nº 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	92,09
Renda Variável	Até 50,00	Até 35,00	6,92
Imóveis	Até 11,00	Até 8,00	0,44
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,55

3. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2008 da Prebeg e a taxa mínima atuarial do plano de benefício:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	14,03
Renda Variável	(44,33)
Imóveis	30,63
Empréstimos a Participantes	24,26
Recursos Totais	7,10
Taxa Mínima Atuarial (*)	12,87

(*) INPC + 6% a.a.

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2008:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Custódia	188.045,28
Serviços Prestados	12.983,00
Divergência Não Planejada	12.787,70
Taxas Cetip, Selic, CBLC	5.234,68
Total	219.050,66

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Honorários advocatícios	141.953,12
Avaliações Atuariais e Auditoria	131.485,42
Gestão do Passivo	93.436,89
Manutenção e Conservação de Bens	88.126,12
Evento Aposentados	80.132,26
Publicações	73.945,56
Seguros	66.494,12
Viagens e transportes	60.436,69
Contribuições/Associações	45.762,72
Serviços de Correio, Malote e ECT	17.232,24
Serviços Prestados	14.212,43
Serviços de Informática	4.641,85
Total	817.859,42

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Prebeg são geridos somente pelo Banco Itaú.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456/07 de 01.06.2007:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3546/07 de 01.06.2007:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2008 do Plano de Benefícios Prebeg.

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6,00%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	44,00%	100,00%	56,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	10,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	10,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	15,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas IGC/Bovespa	0,00%	3,00%	2,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	2,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	1,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	2,00%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	10,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	10,00%	0,00%

4. Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 100,00%

Limite Máximo para Exposição: 100,00%

5. Limite Máximo de Diversificação

5.1 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 20,00%

5.2 Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

5.3 Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

5.4 Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 10,00%

Por Capital Total: 20,00%

5.5 Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

5.6 Imóveis

Por Imóvel: 25,00%

PL do Fundo: 25,00%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	
Outros	Outros	

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00%

Capital Total: 10,00%

Recursos Garantidores: 4,00%

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em comitê mensal constituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

9.2 Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

www.prebeg.org.br



Em Goiânia (GO)
Avenida Tocantins, 1.016
Setor Aeroporto – CEP 74075-100